

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTÁGIO EM COORDENAÇÃO DE COMISSÕES E CÂMARAS TÉCNICAS: O PAPEL DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Matheus Filipe da Silva Teodoro

Autores: Evellyne Augusto Melo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A fase de estágio é crucial para acadêmicos de enfermagem, proporcionando oportunidades em assistência, docência, pesquisa e administração. Além disso, o estágio no conselho de enfermagem permite explorar áreas menos visíveis, mas fundamentais para a profissão, como a validação de diplomas, o suporte à atuação profissional e a fiscalização do exercício da enfermagem. Objetiva-se relatar a vivência como estagiário no setor de coordenação das Câmaras Técnicas e Comissões do COREN - PE. Metodologia: Trata-se de relato de experiência no setor de coordenação das câmaras técnicas e comissões do COREN-PE, durante 4 meses. Relato de Experiência: As câmaras são instâncias dedicadas a aprofundar estudos sobre temas específicos, contribuindo para a formulação de políticas públicas, emissão de pareceres técnicos e acompanhamento do desenvolvimento das especialidades. As comissões de assessoria promovem debates e discussões com profissionais de uma determinada área, abordando temas de interesse e instruindo a diretoria para deliberações sobre situações individuais ou coletivas. O papel do estagiário inclui receber dúvidas dos profissionais sobre pareceres técnicos, participar de reuniões de coordenação, ordinárias ou extraordinárias e eventos conforme necessário, além de organizar respostas técnicas emitidas pela coordenação ou câmaras técnicas. A coordenação estabelece comunicação com outros setores do conselho, sendo regulada por um regimento interno criado em 27 de outubro de 2022. Considerações finais: Conclui-se que, no papel de estagiário na coordenação, é fundamental atender às necessidades dos profissionais de enfermagem tanto dentro do conselho quanto no campo. É essencial adotar uma perspectiva de possibilidades e posicionamento profissional na área da saúde, reconhecendo desde a graduação a ampla gama de atuações disponíveis na enfermagem.